



**Discurso do Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, na  
cerimônia de entrega das chaves da cidade de Georgetown**

**Georgetown – Guiana, 15 de fevereiro de 2005**

Excelentíssimo senhor Mister Hamilton Green, prefeito da cidade de  
Georgetown,

Minha querida companheira Marisa,

Senhor Samuel Hinds, primeiro-ministro da República Cooperativista da  
Guiana,

Senhoras e senhores ministros de estado e demais integrantes das  
comitativas da Guiana e do Brasil,

Eu queria especialmente nominar aqui o meu ministro da Educação,  
Tarso Genro; meu ministro do Turismo, Walfrido dos Mares Guia; meu ministro  
da Indústria, Desenvolvimento e Comércio Exterior, Luiz Fernando Furlan; meu  
ministro da Saúde, Humberto Costa,

Quero cumprimentar as autoridades do estado de Roraima, que estão  
aqui presentes, secretários que representam o governador do estado,

Cumprimentar o senhor Robert Williams, vice-prefeito de Georgetown,

Cumprimentar os conselheiros e conselheiras do município,

Cumprimentar a imprensa,

Meus amigos e minhas amigas,

É com grande alegria que recebo as chaves de Georgetown. Esta é uma  
cidade irmã que em suas origens guarda semelhanças com a formação  
histórica dos núcleos urbanos brasileiros, surgidos a partir de plantações, e  
com forte presença de populações trazidas de outros continentes para o duro  
serviço da produção.



Mas Georgetown tem algo único, foi erguida em terras conquistadas ao mar. A construção do muro de contenção do oceano é um exemplo vitorioso da audácia do povo guianense. Estou sensibilizado com esta homenagem, pois ela ocorre num momento de sofrimento para a cidade e sua população em decorrência das chuvas torrenciais de janeiro passado.

O Brasil apressou-se em prestar assistência com o envio de mantimentos e água. Enviamos medicamentos destinados especificamente às necessidades por que passa Georgetown. Por solidariedade e amizade, a população vizinha do estado de Roraima prestou sua ajuda direta ao povo guianense nesse difícil momento. A Guiana poderá sempre contar com o apoio e a cooperação do governo e do povo brasileiro.

Georgetown é, na América do Sul, única com suas construções em madeira. O prédio da Prefeitura, a Catedral e a Corte de Justiça são exemplos dessa bela arquitetura que enriquece a cultura do nosso continente.

O governo brasileiro deu sua contribuição para a preservação das características arquitetônicas de Georgetown. Como disse Sua Excelência, o prefeito, restauramos, em 2001 e 2002, as residências da Embaixada do Brasil, obra que mereceu o prêmio “Obrei Barker”, conferido pela Unesco e pela Universidade da Guiana.

Outro sinal de amizade é a proposta desta Prefeitura de declarar Georgetown e Boa Vista cidades irmãs.

Senhor Prefeito,

Interpreto a honra que me é agora distinguida como claro sinal da excelente fase por que atravessam as relações entre Brasil e Guiana. A cordialidade e a cooperação são, hoje, as marcas de nossos laços.

Da integração física e a cooperação para o controle de doenças, Guiana e Brasil avançam juntos para a construção de uma América do Sul próspera e coesa.

Por tudo isso, agradeço esta homenagem e a acolhida calorosa que eu e



minha comitiva recebemos desde que aqui chegamos.

Estamos seguros de que, com a ajuda de nações amigas, e com a grande capacidade de trabalho do povo guianense, Georgetown saberá superar as dificuldades presentes e construir um futuro melhor para seus cidadãos.

... (trecho inaudível) como maior economia do nosso continente não deixará de exercer o papel de indutor da integração e de repartição dos bens produzidos pela nossa região.

Temos muito a fazer e o povo da Guiana pode estar certo de que, depois desta viagem nossa à Guiana, a relação Guiana-Brasil será muito mais forte, muito mais produtiva e produzirá muito mais frutos para os dois povos.

Muito obrigado.